

# Boletim Econômico SINMETAL

Vol. 142 02/2009



*Com queda de 32,6% nas exportações em janeiro de 2009 frente ao mesmo mês do ano passado, o Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico gaúcho está sentindo fortemente as conseqüências da crise.*

## EXPORTAÇÕES EM JANEIRO

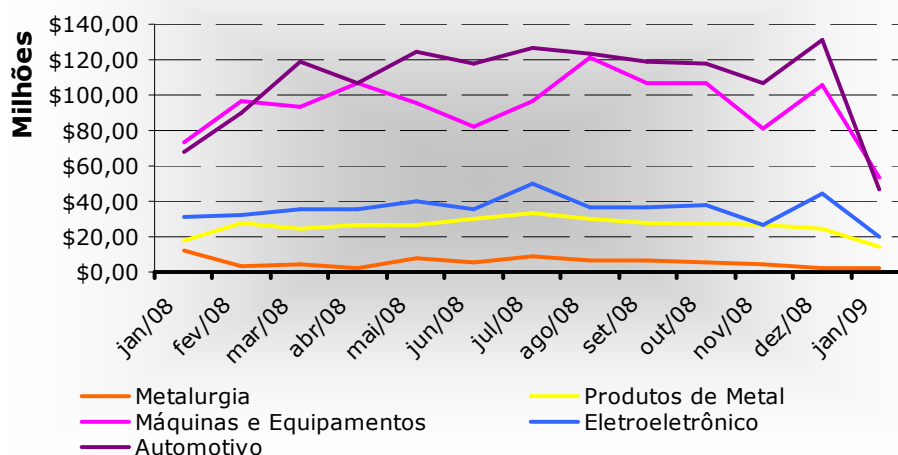
Como resultado da crise que assola as economias internacionais, as exportações do Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Rio Grande do Sul caíram 32,6% em janeiro de 2009 frente ao mesmo mês do ano passado, atingindo apenas US\$ 136,6 milhões. Em relação a dezembro último esta queda é ainda maior, 55,7%, uma vez que naquele mês as vendas externas demonstraram uma leve recuperação. Sabe-se que há uma tendência deste quadro se repetir em fevereiro bem como nos meses a seguir, perspectiva que se agrava com as notícias de que o desempenho econômico dos vários países está cada vez pior, com muitos entrando em recessão e até depressão.

Entre os diversos segmentos do setor, a Metalurgia é o que mais sofreu, com retração impressionante de 79,9% em janeiro frente ao mesmo período de 2008 nas suas exportações. Em seguida está o segmento Eletroeletrônico, com -34,1%, Automotivo, -31,5% e Máquinas e Equipamentos, um dos grandes motores do setor no ano passado, com -28,0%. Por fim, Produtos de Metal apresentou diminuição de 19,9% nas suas vendas externas. A representação gráfica mostra a queda ocorrida em janeiro frente aos outros meses de 2008.

A crise mostra que veio para ficar por algum tempo e as empresas apontam a cada dia os sinais de ajustes, com diminuição do quadro de funcionários ou acordos de redução de salário e de banco de horas. Sabe-se que as exportações representam cerca de 15% do PIB brasileiro e uma queda brusca desta variável atinge de forma rápida e muito dura a economia.

O setor metalmeccânico e eletroeletrônico tende a sofrer muito com a recessão mundial, uma vez que um grande número de empresas estão voltadas para o atendimento externo, sendo que o Rio Grande do Sul é um dos estados que mais exporta e, portanto, tende a sofrer mais ainda. Diante disso, não cabe apenas ao empresariado introduzir ajustes, há que se esperar alguma medida alternativa dos governantes para contrabalancear esta situação<sup>i</sup>.

**Exportações do Setor Metalmeccânico e Eletroeletrônico do Rio Grande do Sul - janeiro de 2008 a janeiro de 2009**  
US\$ Milhões



<sup>i</sup> Fonte de Dados Brutos: SECEX/MDIC.